

Plataforma do sr. Rodrigues Aves

Continuação
Com o grande acolhimento da intervenção dos Estados Unidos na guerra europeia, entram em nova fase a politica das nações, adquirida a causa da civilização e da humanidade elementos poderosos para a paz.

Continuação
Não recordo estes factos, que são todos conhecidos, senão para ter o caso de afirmar a minha solidariedade com os povos livres da nossa Patria, que têm sabido compreender os interesses da politica continental e os dos países aliados da Europa, nossos velhos amigos.

Continuação
Cultivando e honrando antigas amizades não devemos nos esquecer que os países novos têm interesses que lhes são peculiares e difíceis de serem compreendidos por nós.

Continuação
A guerra, senhores, provoca no entanto, reacções salutares e sociais nos povos livres e determina para combater os seus excessos. Ninguém pôde prever a extensão dos males que elle produz, mas os meios de não deixar passar, e quando vier o período amarelado da paz, que fará a actividade dos povos e dos governos para a reconquista do bem estar e das riquezas perdidas.

Continuação
O problema da força pelo trabalho e da riqueza é a sua solução dependerá da diligencia que empregarmos para desenvolver e ampliar a nossa capacidade produtiva.

Continuação
Essa importância foi applicada em beneficio de instituições philantropicas, tendo o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia recebido 508000 e o Asylo de Mendicidade igual quantia. Os 508000 restantes foram distribuidos em esmolas.

Continuação
A alludida commissão recebeu da exma. familia do saudoso parahybano o seguinte telegramma:
'Accusando recebido em telegramma expresso sincera e profundo reconhecimento. Renovamos testemunho inamovivel gratidão. Margarida Pessoa e filhos.'

Continuação
'Estamos de quando em vez obrigados a chamar á palmatoria os redactores do 'Diario', naquillo que elles não fazem e deviam conhecer. Quem foi que disse ao articulista do 'Diario', que namos houve na Parahyba uma comarca como a de Piana, cujo territorio do termo da sede não se liga ao do termo annexo?'

Continuação
'Naquelle tempo do valdresismo era permitido haver comarca como a de Piana, hoje, mas nos tempos actuaes é prohibido, principalmente em se tratando do mimso termo de Fellandru. Pois sim...'

EXMA. SRA. D. ANGELA MOREIRA LIMA
Em companhia do sr. dr. Felix Dalrio seguiu hontem para Taperoz, onde vai fazer as festas escolares, a senhadora Leonor Barrozo.

Para - Recife, onde vai tratar de sua saúde, viajou hontem a exma. sr. dona Nicota Maróiz, digna consorte do sr. dr. Flavio Maróiz, deputado estadual.

Viajou hontem para Pombal, onde é prestigio chefe politico, o sr. dr. José Queiroz, deputado estadual.

ANTANTAS - Vira o sr. dr. José de Aguiar e sr. By E. Estevão, illustrado engenheiro mechnico e representante da servida da exa. república de New-York National Power & Types Co.

O sr. Bay E. Peterson percorre os Estados Unidos e do Brazil, em par pagando do sr. J. e J. typographos da revista cases, já bastante conhecida em todos os mercados nacionais.

VIARIAS - O sr. dr. Plinio Pessoa, illustrado engenheiro civil e director geral dos telegraphos, neste Estado viajou hontem a esta redacção agradecer a noticia que seramos quando foi do fallecimento de sua genitora.

O sr. dr. Plinio Pessoa agradece-nos também aquella registado em nome de seus dignos irmãos sr. dr. Eduardo Pião, director da Instrução Publica, e Olavo Pião, o mandante da laceria de C. Reddio.

Otendo boas approvações, terminou o seu 1.º anno na Escola Normal a gentil senhadora Sanchita Cabral Branco, filha do sr. dr. Agrippino Castello Branco, secretario da Junta Commercial.

Mis. Sanchita é uma das mais applicadas alumnas daquelle estabelecimento, sendo estimada de seus collegos e mestres por seu amor aos estudos e por seu trato de requintada distincção.

Dr. J. BAPTISTA DO NASCIMENTO Advogado. F. Parahyba.

Coronel Antonio Pessoa

A commissão incumbida de promover homenagem á memoria do sr. cel. Antonio Pessoa, por occasião do anniversario do seu fallecimento, verificou um saldo de 1.150.000 nas contribuições recebidas para a affectivação das respectivas solidadades.

Essa importância foi applicada em beneficio de instituições philantropicas, tendo o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia recebido 508000 e o Asylo de Mendicidade igual quantia. Os 508000 restantes foram distribuidos em esmolas.

A alludida commissão recebeu da exma. familia do saudoso parahybano o seguinte telegramma:
'Accusando recebido em telegramma expresso sincera e profundo reconhecimento. Renovamos testemunho inamovivel gratidão. Margarida Pessoa e filhos.'

NO VERBAO 86 DO CHAPÉU DE PALHA DA 'CASA PENNA'
'Estamos de quando em vez obrigados a chamar á palmatoria os redactores do 'Diario', naquillo que elles não fazem e deviam conhecer. Quem foi que disse ao articulista do 'Diario', que namos houve na Parahyba uma comarca como a de Piana, cujo territorio do termo da sede não se liga ao do termo annexo?'

Que diz o contemporaneo impertinente da comarca de Itabaryama, cujo termo ont'ora, Pedras de Fogo, não era ligado ao territorio de sede?
O Alagôdo do Monteiro que teve muito tempo como seu termo annexo o município de Teixeira, separa do daquelle pelo territorio perambucano?'

São assim mesmas as censuras do 'Diario'.
Naquelle tempo do valdresismo era permitido haver comarca como a de Piana, hoje, mas nos tempos actuaes é prohibido, principalmente em se tratando do mimso termo de Fellandru. Pois sim...'

Que calor! Chapéu de Palha só na CASA PENNA.

Festa escolar

Realizaram-se hontem, na Escola Normal, as festas escolares promovidas pelo Catecismo da Escola Normal e Escola Modelo, por occasião da distribuição de premios ás alumnas e encerramento do anno lectivo.

A festa iniciou-se ás 11 horas, honrada com a presença do exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, e exa. revm. d. Adriano de Miranda Henriques, archiepiscopo metropolitano e muitos outros personalidades gradas da nossa sociedade.

Seguiu para o Encirio Santissimo, pelo horario da manhã de hontem, a

exma. sr. dona Angela Moreira Lima, onde vai fazer as festas escolares, a senhadora Leonor Barrozo.

Para - Recife, onde vai tratar de sua saúde, viajou hontem a exma. sr. dona Nicota Maróiz, digna consorte do sr. dr. Flavio Maróiz, deputado estadual.

Viajou hontem para Pombal, onde é prestigio chefe politico, o sr. dr. José Queiroz, deputado estadual.

ANTANTAS - Vira o sr. dr. José de Aguiar e sr. By E. Estevão, illustrado engenheiro mechnico e representante da servida da exa. república de New-York National Power & Types Co.

O sr. Bay E. Peterson percorre os Estados Unidos e do Brazil, em par pagando do sr. J. e J. typographos da revista cases, já bastante conhecida em todos os mercados nacionais.

VIARIAS - O sr. dr. Plinio Pessoa, illustrado engenheiro civil e director geral dos telegraphos, neste Estado viajou hontem a esta redacção agradecer a noticia que seramos quando foi do fallecimento de sua genitora.

O sr. dr. Plinio Pessoa agradece-nos também aquella registado em nome de seus dignos irmãos sr. dr. Eduardo Pião, director da Instrução Publica, e Olavo Pião, o mandante da laceria de C. Reddio.

Otendo boas approvações, terminou o seu 1.º anno na Escola Normal a gentil senhadora Sanchita Cabral Branco, filha do sr. dr. Agrippino Castello Branco, secretario da Junta Commercial.

Mis. Sanchita é uma das mais applicadas alumnas daquelle estabelecimento, sendo estimada de seus collegos e mestres por seu amor aos estudos e por seu trato de requintada distincção.

Dr. J. BAPTISTA DO NASCIMENTO Advogado. F. Parahyba.

Turpitudes do "Diario"

Mal levantava ferros o paquete em que viaja o nosso querido chefe de redacção Epitacio Pessoa, em demanda do Rio de Janeiro, onde vive a vida dos benemeritos concientes dos seus actos, a dedicar as suas energias em prol das instituições, na defesa dos interesses do Estado que lhe foi borge, e na vanguarda da ao amparo ás pretensões dos seus amigos e dos que o procuram, buscando a sua sombra, o seu valor e o seu prestigio para conseguirem os seus desideratos, o 'Diario', jornal que se diz port-voz da opinião parahybana, bandeira de um partido politico, reconhecido a seu negro expediente de atarar aquelle eminente parahybano, atavassando a sua reputação e ferindo-o no seus sentimentos mais nobres de homem que tem a perfida consciencia de viver cumprido os seus deveres civicos e sociais.

Dr. Camillo fosse um amigo utor, ditosasse o seu proceder pela norma da falsidade e do tarulismo, que são os padroes de gloria dos redactores do 'Diario'.

Para trax, tartufos! Não tendo o direito de suppr o demais, os vossos adversarios aguzas a vós outros, que fazdes da amizade um meio de explorar a bô fé e o merito de quem se lembra de vos accediar os salamealagos e os zumbaios.

O benemerito sr. dr. Camillo de Hollanda tem, como sempre, a consciencia nitida dos seus actos, e não precisa fingir-se: elle desmota, assim, mais fransas de sua lealdade, de sua dedicacão ao chefe do partido que o elegerei; elle desmentiu de nosse por-tocada, os intrigas, as explorações que o jornalista da opposição vivia a fazer, a agitar e emvenenar, em telegrammas para o Rio, de que elle seria capaz de trahir o seu chefe, de abandonar o seu partido, para se alistar nas fileiras do partido adversario, que sempre o cobria de apódoas, de injurias, de epithetos despropositos e diminutivos do seu valor e do seu caracter.

Os actos de s. exa. os factos ali ostio para um desmentido sollemnissimo. A prova da lealdade e dignidade do senador Epitacio Pessoa tambem está na prevista e annunciada eschola do sr. dr. Oscar Soares para deputado federal, na futura chapa.

Para que mais? Para que persistem os inimigos dos dois eminentes parahybano, os inimigos do progresso da par de Parahyba, em inventar intrigas, em caladear, em fazer trair que não ha sinceridade no proceder recíprocos dos dois queridos amigos?

Quem foi que conviu falar que o senador Epitacio Vieira do Rio com o deliberado proposito e aqui manifestar o desejo de fazer o exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda abandonar o governo? Ningum. 86 os intrigantes do 'Diario' e de outro organ da imprensa do Rio, que vive a urdir intrigas para levantar escandolos e tirar partido, alvando a escandolo e caracter alheio no balcão da miseria e da infamia.

Outro ponto que nos sempre responde ao 'Diario' é aquelle que vem trahir e comanda o sr. dr. Camillo sobre os vencimentos que o senador Epitacio deixara de receber e cujo pagamento requereira e fôr attendido.

Basta ler a propria noticia d'A Rua para se ver logo a inaudita da accuração, pois, se o proclamo parahybano não tivesse direito a receber o que requereira, em primeiro lugar não requereira, e em segundo, se requereira, não seria attendido.

E foi attendido, logo tinha direito a receber aquillo que deixara de fazer opportunamente.

Todos sabem e todos leram o formalizado discurso com o qual o honrado senador parahybano fulminou da tribuna do Senado as accusações que a imprensa bastarda e pequinosa lhe fazia, concernente ao facto de se afirmar que elle acumulava os seus vencimentos com o subsidio de senador. Com a energia que lhe é peculiar e com a audacia de quem se vilmente offende, o nosso eminente chefe prouveu com documentos que jamais accumulava vencimentos, nem mesmo quando a isso tinha, como

Hollanda tem, como sempre, a consciencia nitida dos seus actos, e não precisa fingir-se: elle desmota, assim, mais fransas de sua lealdade, de sua dedicacão ao chefe do partido que o elegerei; elle desmentiu de nosse por-tocada, os intrigas, as explorações que o jornalista da opposição vivia a fazer, a agitar e emvenenar, em telegrammas para o Rio, de que elle seria capaz de trahir o seu chefe, de abandonar o seu partido, para se alistar nas fileiras do partido adversario, que sempre o cobria de apódoas, de injurias, de epithetos despropositos e diminutivos do seu valor e do seu caracter.

Os actos de s. exa. os factos ali ostio para um desmentido sollemnissimo. A prova da lealdade e dignidade do senador Epitacio Pessoa tambem está na prevista e annunciada eschola do sr. dr. Oscar Soares para deputado federal, na futura chapa.

Para que mais? Para que persistem os inimigos dos dois eminentes parahybano, os inimigos do progresso da par de Parahyba, em inventar intrigas, em caladear, em fazer trair que não ha sinceridade no proceder recíprocos dos dois queridos amigos?

Quem foi que conviu falar que o senador Epitacio Vieira do Rio com o deliberado proposito e aqui manifestar o desejo de fazer o exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda abandonar o governo? Ningum. 86 os intrigantes do 'Diario' e de outro organ da imprensa do Rio, que vive a urdir intrigas para levantar escandolos e tirar partido, alvando a escandolo e caracter alheio no balcão da miseria e da infamia.

Outro ponto que nos sempre responde ao 'Diario' é aquelle que vem trahir e comanda o sr. dr. Camillo sobre os vencimentos que o senador Epitacio deixara de receber e cujo pagamento requereira e fôr attendido.

Basta ler a propria noticia d'A Rua para se ver logo a inaudita da accuração, pois, se o proclamo parahybano não tivesse direito a receber o que requereira, em primeiro lugar não requereira, e em segundo, se requereira, não seria attendido.

E foi attendido, logo tinha direito a receber aquillo que deixara de fazer opportunamente.

Todos sabem e todos leram o formalizado discurso com o qual o honrado senador parahybano fulminou da tribuna do Senado as accusações que a imprensa bastarda e pequinosa lhe fazia, concernente ao facto de se afirmar que elle acumulava os seus vencimentos com o subsidio de senador. Com a energia que lhe é peculiar e com a audacia de quem se vilmente offende, o nosso eminente chefe prouveu com documentos que jamais accumulava vencimentos, nem mesmo quando a isso tinha, como

Quem vin o dr. João Machado desescolma e o sr. dr. Simões de Sá. Sim, todos deram quando estavam no governo, mas era ditador do Estado, do proprio povo e todos fizeram beneficentios, com o chapéo alvado.

E é esse gene que quer fazer politico de opposição ao senador Epitacio e deseja o seu exterminio. Ora hola!

Quem vin o dr. João Machado desescolma e o sr. dr. Simões de Sá. Sim, todos deram quando estavam no governo, mas era ditador do Estado, do proprio povo e todos fizeram beneficentios, com o chapéo alvado.

E é esse gene que quer fazer politico de opposição ao senador Epitacio e deseja o seu exterminio. Ora hola!

Quem vin o dr. João Machado desescolma e o sr. dr. Simões de Sá. Sim, todos deram quando estavam no governo, mas era ditador do Estado, do proprio povo e todos fizeram beneficentios, com o chapéo alvado.

E é esse gene que quer fazer politico de opposição ao senador Epitacio e deseja o seu exterminio. Ora hola!

Quem vin o dr. João Machado desescolma e o sr. dr. Simões de Sá. Sim, todos deram quando estavam no governo, mas era ditador do Estado, do proprio povo e todos fizeram beneficentios, com o chapéo alvado.

E é esse gene que quer fazer politico de opposição ao senador Epitacio e deseja o seu exterminio. Ora hola!

Quem vin o dr. João Machado desescolma e o sr. dr. Simões de Sá. Sim, todos deram quando estavam no governo, mas era ditador do Estado, do proprio povo e todos fizeram beneficentios, com o chapéo alvado.

E é esse gene que quer fazer politico de opposição ao senador Epitacio e deseja o seu exterminio. Ora hola!

Quem vin o dr. João Machado desescolma e o sr. dr. Simões de Sá. Sim, todos deram quando estavam no governo, mas era ditador do Estado, do proprio povo e todos fizeram beneficentios, com o chapéo alvado.

E é esse gene que quer fazer politico de opposição ao senador Epitacio e deseja o seu exterminio. Ora hola!

Quem vin o dr. João Machado desescolma e o sr. dr. Simões de Sá. Sim, todos deram quando estavam no governo, mas era ditador do Estado, do proprio povo e todos fizeram beneficentios, com o chapéo alvado.

Hollanda tem, como sempre, a consciencia nitida dos seus actos, e não precisa fingir-se: elle desmota, assim, mais fransas de sua lealdade, de sua dedicacão ao chefe do partido que o elegerei; elle desmentiu de nosse por-tocada, os intrigas, as explorações que o jornalista da opposição vivia a fazer, a agitar e emvenenar, em telegrammas para o Rio, de que elle seria capaz de trahir o seu chefe, de abandonar o seu partido, para se alistar nas fileiras do partido adversario, que sempre o cobria de apódoas, de injurias, de epithetos despropositos e diminutivos do seu valor e do seu caracter.

Os actos de s. exa. os factos ali ostio para um desmentido sollemnissimo. A prova da lealdade e dignidade do senador Epitacio Pessoa tambem está na prevista e annunciada eschola do sr. dr. Oscar Soares para deputado federal, na futura chapa.

Para que mais? Para que persistem os inimigos dos dois eminentes parahybano, os inimigos do progresso da par de Parahyba, em inventar intrigas, em caladear, em fazer trair que não ha sinceridade no proceder recíprocos dos dois queridos amigos?

Quem foi que conviu falar que o senador Epitacio Vieira do Rio com o deliberado proposito e aqui manifestar o desejo de fazer o exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda abandonar o governo? Ningum. 86 os intrigantes do 'Diario' e de outro organ da imprensa do Rio, que vive a urdir intrigas para levantar escandolos e tirar partido, alvando a escandolo e caracter alheio no balcão da miseria e da infamia.

Outro ponto que nos sempre responde ao 'Diario' é aquelle que vem trahir e comanda o sr. dr. Camillo sobre os vencimentos que o senador Epitacio deixara de receber e cujo pagamento requereira e fôr attendido.

Basta ler a propria noticia d'A Rua para se ver logo a inaudita da accuração, pois, se o proclamo parahybano não tivesse direito a receber o que requereira, em primeiro lugar não requereira, e em segundo, se requereira, não seria attendido.

E foi attendido, logo tinha direito a receber aquillo que deixara de fazer opportunamente.

Todos sabem e todos leram o formalizado discurso com o qual o honrado senador parahybano fulminou da tribuna do Senado as accusações que a imprensa bastarda e pequinosa lhe fazia, concernente ao facto de se afirmar que elle acumulava os seus vencimentos com o subsidio de senador. Com a energia que lhe é peculiar e com a audacia de quem se vilmente offende, o nosso eminente chefe prouveu com documentos que jamais accumulava vencimentos, nem mesmo quando a isso tinha, como

Quem vin o dr. João Machado desescolma e o sr. dr. Simões de Sá. Sim, todos deram quando estavam no governo, mas era ditador do Estado, do proprio povo e todos fizeram beneficentios, com o chapéo alvado.

E é esse gene que quer fazer politico de opposição ao senador Epitacio e deseja o seu exterminio. Ora hola!

Quem vin o dr. João Machado desescolma e o sr. dr. Simões de Sá. Sim, todos deram quando estavam no governo, mas era ditador do Estado, do proprio povo e todos fizeram beneficentios, com o chapéo alvado.

E é esse gene que quer fazer politico de opposição ao senador Epitacio e deseja o seu exterminio. Ora hola!

Quem vin o dr. João Machado desescolma e o sr. dr. Simões de Sá. Sim, todos deram quando estavam no governo, mas era ditador do Estado, do proprio povo e todos fizeram beneficentios, com o chapéo alvado.

E é esse gene que quer fazer politico de opposição ao senador Epitacio e deseja o seu exterminio. Ora hola!

Quem vin o dr. João Machado desescolma e o sr. dr. Simões de Sá. Sim, todos deram quando estavam no governo, mas era ditador do Estado, do proprio povo e todos fizeram beneficentios, com o chapéo alvado.

E é esse gene que quer fazer politico de opposição ao senador Epitacio e deseja o seu exterminio. Ora hola!

Quem vin o dr. João Machado desescolma e o sr. dr. Simões de Sá. Sim, todos deram quando estavam no governo, mas era ditador do Estado, do proprio povo e todos fizeram beneficentios, com o chapéo alvado.

E é esse gene que quer fazer politico de opposição ao senador Epitacio e deseja o seu exterminio. Ora hola!

Quem vin o dr. João Machado desescolma e o sr. dr. Simões de Sá. Sim, todos deram quando estavam no governo, mas era ditador do Estado, do proprio povo e todos fizeram beneficentios, com o chapéo alvado.

E é esse gene que quer fazer politico de opposição ao senador Epitacio e deseja o seu exterminio. Ora hola!

Quem vin o dr. João Machado desescolma e o sr. dr. Simões de Sá. Sim, todos deram quando estavam no governo, mas era ditador do Estado, do proprio povo e todos fizeram beneficentios, com o chapéo alvado.

Hollanda tem, como sempre, a consciencia nitida dos seus actos, e não precisa fingir-se: elle desmota, assim, mais fransas de sua lealdade, de sua dedicacão ao chefe do partido que o elegerei; elle desmentiu de nosse por-tocada, os intrigas, as explorações que o jornalista da opposição vivia a fazer, a agitar e emvenenar, em telegrammas para o Rio, de que elle seria capaz de trahir o seu chefe, de abandonar o seu partido, para se alistar nas fileiras do partido adversario, que sempre o cobria de apódoas, de injurias, de epithetos despropositos e diminutivos do seu valor e do seu caracter.

Os actos de s. exa. os factos ali ostio para um desmentido sollemnissimo. A prova da lealdade e dignidade do senador Epitacio Pessoa tambem está na prevista e annunciada eschola do sr. dr. Oscar Soares para deputado federal, na futura chapa.

Para que mais? Para que persistem os inimigos dos dois eminentes parahybano, os inimigos do progresso da par de Parahyba, em inventar intrigas, em caladear, em fazer trair que não ha sinceridade no proceder recíprocos dos dois queridos amigos?

Quem foi que conviu falar que o senador Epitacio Vieira do Rio com o deliberado proposito e aqui manifestar o desejo de fazer o exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda abandonar o governo? Ningum. 86 os intrigantes do 'Diario' e de outro organ da imprensa do Rio, que vive a urdir intrigas para levantar escandolos e tirar partido, alvando a escandolo e caracter alheio no balcão da miseria e da infamia.

Outro ponto que nos sempre responde ao 'Diario' é aquelle que vem trahir e comanda o sr. dr. Camillo sobre os vencimentos que o senador Epitacio deixara de receber e cujo pagamento requereira e fôr attendido.

Basta ler a propria noticia d'A Rua para se ver logo a inaudita da accuração, pois, se o proclamo parahybano não tivesse direito a receber o que requereira, em primeiro lugar não requereira, e em segundo, se requereira, não seria attendido.

E foi attendido, logo tinha direito a receber aquillo que deixara de fazer opportunamente.

Todos sabem e todos leram o formalizado discurso com o qual o honrado senador parahybano fulminou da tribuna do Senado as accusações que a imprensa bastarda e pequinosa lhe fazia, concernente ao facto de se afirmar que elle acumulava os seus vencimentos com o subsidio de senador. Com a energia que lhe é peculiar e com a audacia de quem se vilmente offende, o nosso eminente chefe prouveu com documentos que jamais accumulava vencimentos, nem mesmo quando a isso tinha, como

Quem vin o dr. João Machado desescolma e o sr. dr. Simões de Sá. Sim, todos deram quando estavam no governo, mas era ditador do Estado, do proprio povo e todos fizeram beneficentios, com o chapéo alvado.

E é esse gene que quer fazer politico de opposição ao senador Epitacio e deseja o seu exterminio. Ora hola!

Quem vin o dr. João Machado desescolma e o sr. dr. Simões de Sá. Sim, todos deram quando estavam no governo, mas era ditador do Estado, do proprio povo e todos fizeram beneficentios, com o chapéo alvado.

E é esse gene que quer fazer politico de opposição ao senador Epitacio e deseja o seu exterminio. Ora hola!

Quem vin o dr. João Machado desescolma e o sr. dr. Simões de Sá. Sim, todos deram quando estavam no governo, mas era ditador do Estado, do proprio povo e todos fizeram beneficentios, com o chapéo alvado.

E é esse gene que quer fazer politico de opposição ao senador Epitacio e deseja o seu exterminio. Ora hola!

Quem vin o dr. João Machado desescolma e o sr. dr. Simões de Sá. Sim, todos deram quando estavam no governo, mas era ditador do Estado, do proprio povo e todos fizeram beneficentios, com o chapéo alvado.

E é esse gene que quer fazer politico de opposição ao senador Epitacio e deseja o seu exterminio. Ora hola!

Quem vin o dr. João Machado desescolma e o sr. dr. Simões de Sá. Sim, todos deram quando estavam no governo, mas era ditador do Estado, do proprio povo e todos fizeram beneficentios, com o chapéo alvado.

E é esse gene que quer fazer politico de opposição ao senador Epitacio e deseja o seu exterminio. Ora hola!

Quem vin o dr. João Machado desescolma e o sr. dr. Simões de Sá. Sim, todos deram quando estavam no governo, mas era ditador do Estado, do proprio povo e todos fizeram beneficentios, com o chapéo alvado.

E é esse gene que quer fazer politico de opposição ao senador Epitacio e deseja o seu exterminio. Ora hola!

Quem vin o dr. João Machado desescolma e o sr. dr. Simões de Sá. Sim, todos deram quando estavam no governo, mas era ditador do Estado, do proprio povo e todos fizeram beneficentios, com o chapéo alvado.

Registo

- FAZEM ANOS HOJE - O sr. Alfredo Norat, empregado dos Correios no Distrito Federal.
A senhadora Maria Barbosa da Silva, filha do sr. Francisco Roberto da Silva, empregado da Santa Casa desta cidade.
A senhadora Raymunda Fonseca, alumna do Collegio de N. S. das Neves.
O sr. Mendo de Sá e Beneditos, funcionario postal.
VIAJANTES - Pelo horario da Great Western da manhã de hontem, chegaram a esta capital as seguintes pessoas:
Major Fernando Madruga, comerciante em Belém.
Tenente Alfredo Pinto, residente nesta capital.
Conogo José Paulino Duarte, digno vigário de Santa Fé.
Padre José Eadras, residente em Ararucis.
Sr. Francisco M. Henriques, agricultor em Serra da Raiz.
Capitão João Cavaleiro Tavares de Mello, vindo de Natal.
Tenente Delmírio Pereira de Andrade.
José Iguaçu Pereira de Mello, de zendeiro em Areia.
O sr. Castello Branco, representante da firma Sã Louiã & C.
Padre José João, vigário do Espirito Santo.
O sr. João Fernandes, negociante em Cambéias de Dentro.
Dr. Diogenes de Miranda, residente em Bananeiras.
Acompañada da exma. sr. d. Joaquina de Luna Fremaco chegou hontem a esta capital, a sr. d. Aucta de Luna Freira, professora publica do Alagôdo Nova.
Pelo horario interstadual de hontem viajaram as seguintes pessoas:
Cel. Jocelino Villar, prefeito em Taperoz.
Francisco de Barros Ribeiro, comerciante em Teixeira.

- Julio Nobrega, professor publico nesta capital.
G. Petrucci, commerciante nesta praça.
Cel. Antonio Peitosa Ventura, fazendeiro em Alagôdo do Monteiro.
O sr. Luis Gonzaga Castellano, Silvino e Antonio Xavier dos Santos, Pedro Rodrigues e Clevis Saryco e Souza, alumnos do Collegio D'Almeida Pio X.
João Brazillio Leite, commerciante em Itabaryama.
Cel. José Limeira, commerciante nesta praça.
José Cyrillano, com destino ao P. L.
Waldemar Pereira da Silva, estudante perambucano.
Conogo Manuel Moraes, reitor do Seminário desta capital.
Conogo Florentino Barbosa, lente do Collegio Diocesano.
Dr. Octavio Soares, medico da Hygiene.
Sr. Mario Penna, commerciante nesta cidade.
Dr. Honorio de Lima, para o Recife.
Major Francisco Manuel Ribeiro Bastos, com destino a Teixeira.
Adueto Freire de Andrade, residente em Itambé.
O sr. Major Pereira de Britto, com destino á Campina Grande.
Com destino á Alagôdo do Monteiro, viajou pelo horario da manhã de hontem, o sr. tenente Antonio Gomes Filho, agente da Mesa de Bonas das daquelle localidade.
Fara' Cajazeiras seguiu hontem o sr. cel. Manoel de Oliveira Pinto, presidente do conselho daquelle município.
Acompañada do sr. Agrippino de M. Silva, viajou hontem para Zumbá, onde reside, a exma. sr. dona Deolinda Henriques.
Para Itabaryama, seguir de gozarem as festas escolares, afirm hontem as senhadoras Heloisa Lins de Almeida e Annalicia Caldas.
Seguiu para o Encirio Santissimo, pelo horario da manhã de hontem, a

Dr. Camillo fosse um amigo utor, ditosasse o seu proceder pela norma da falsidade e do tarulismo, que são os padroes de gloria dos redactores do 'Diario'.
Para trax, tartufos! Não tendo o direito de suppr o demais, os vossos adversarios aguzas a vós outros, que fazdes da amizade um meio de explorar a bô fé e o merito de quem se lembra de vos accediar os salamealagos e os zumbaios.
O benemerito sr. dr. Camillo de Hollanda tem, como sempre, a consciencia nitida dos seus actos, e não precisa fingir-se: elle desmota, assim, mais fransas de sua lealdade, de sua dedicacão ao chefe do partido que o elegerei; elle desmentiu de nosse por-tocada, os intrigas, as explorações que o jornalista da opposição vivia a fazer, a agitar e emvenenar, em telegrammas para o Rio, de que elle seria capaz de trahir o seu chefe, de abandonar o seu partido, para se alistar nas fileiras do partido adversario, que sempre o cobria de apódoas, de injurias, de epithetos despropositos e diminutivos do seu valor e do seu caracter.
Os actos de s. exa. os factos ali ostio para um desmentido sollemnissimo. A prova da lealdade e dignidade do senador Epitacio Pessoa tambem está na prevista e annunciada eschola do sr. dr. Oscar Soares para deputado federal, na futura chapa.
Para que mais? Para que persistem os inimigos dos dois eminentes parahybano, os inimigos do progresso da par de Parahyba, em inventar intrigas, em caladear, em fazer trair que não ha sinceridade no proceder recíprocos dos dois queridos amigos?
Quem foi que conviu falar que o senador Epitacio Vieira do Rio com o deliberado proposito e aqui manifestar o desejo de fazer o exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda abandonar o governo? Ningum. 86 os intrigantes do 'Diario' e de outro organ da imprensa do Rio, que vive a urdir intrigas para levantar escandolos e tirar partido, alvando a escandolo e caracter alheio no balcão da miseria e da infamia.
Outro ponto que nos sempre responde ao 'Diario' é aquelle que vem trahir e comanda o sr. dr. Camillo sobre os vencimentos que o senador Epitacio deixara de receber e cujo pagamento requereira e fôr attendido.
Basta ler a propria noticia d'A Rua para se ver logo a inaudita da accuração, pois, se o proclamo parahybano não tivesse direito a receber o que requereira, em primeiro lugar não requereira, e em segundo, se requereira, não seria attendido.
E foi attendido, logo tinha direito a receber aquillo que deixara de fazer opportunamente.
Todos sabem e todos leram o formalizado discurso com o qual o honrado senador parahybano fulminou da tribuna do Senado as accusações que a imprensa bastarda e pequinosa lhe fazia, concernente ao facto de se afirmar que elle acumulava os seus vencimentos com o subsidio de

Rendas publicas

Table with 2 columns: Renda, Valor. Includes Recobedoria de Rendas, Alfândega, and Sal lavado e triturado vend.

NOTICIARIO

Publicaremos amanhã, deixando do fazel-boje por acumulo de materia, a noticia da exposicao dos trabalhos do Collegio das Neves.
Estarão em exposicao no grupo escolar Dr. Theobaldo...

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRACAO DO EXMO. SR. DR. FRANCISCO CAMILLO DE HOLLANDA
Decreto n. 667 de 10 de novembro de 1917

(Continuacao)

§ unico. O pagador prestar contas ao thesoureiro (diariamente) dos dinheiros que o mesmo receber, obedecendo quanto ao mais ao decreto n. 715, de 13 de novembro de 1914.
Art. 65. Ao thesoureiro compete:
1.º - escripturar os livros caixas e folhas de pagamento;
2.º - assignar com o thesoureiro, depois de escripturadas no livro caixa, as guias de liquidacao;
3.º - verificar a identidade de qualquer pessoa, a que se tenha de effectuar algum pagamento;
4.º - verificar pessoalmente a assignatura tanto nos livros como nos cheques;
5.º - verificar a legalidade das proceçoes para recebimento de dinheiros e valores;
6.º - lançar no verso de cada documento o numero e data que estiver lançado no livro caixa;
7.º - passar as certidões que dependerem dos livros e documentos a cargo do thesoureiro;
8.º - auxiliar o thesoureiro em todas as medidas fiscalizadoras da thesouraria;
9.º - fazer o registro, por ordem alfabetica, de todas as proceçoes.
Art. 66. O escripturario será substituido em suas faltas ou impedimentos por outro designado pelo chefe de policia.
Art. 67. E' prohibido ao escripturario effectuar qualquer recebimento, pagamento ou entrega de valores.
Art. 68. Os livros de que trata o n. 1 do art. 57 são os seguintes:
a) - caixa geral de moeda;
b) - caixa adicional;
c) - caixa municipal;
d) - caixa de recibos adhesivos;
e) - caixa de estampilhas;
f) - folha de pagamento das diversas classes de empregados activos e inactivos do Estado.

CAPITULO VII

DA PROCURADORIA FISCAL

Art. 69. A procuradoria fiscal comprehende a antiga seccao do condicoes e terá como chefe o procurador fiscal.
§ unico. O procurador fiscal comprehende a antiga seccao do condicoes e terá como chefe o procurador fiscal.
Art. 70. A procuradoria fiscal incumba:
a) - lutar todos os termos de fiança, contractos e arrematações em que for parte a Fazenda do Estado;
b) - organizar os assentamentos e quadros da divida activa do Estado;
c) - promover e dirigir a cobrança da mesma no juizo dos Feitos da Fazenda;
d) - fazer a correspondencia official do procurador fiscal liquidando-a, bem como a correspondencia dos escripturarios necessarios ao serviço designado pelo inspector, de accordo com o procurador.
Art. 71. Para o expediente a cargo da procuradoria haverá os livros seguintes:
1.º - de termos de fiança, contractos e outros obrigações;
2.º - de recibos gerais de responsaveis;
3.º - de mandados e hypothecas;
4.º - de assentamentos das caixas accionarias;
5.º - de assentamentos das causas de natureza diversa;
6.º - de assentamento de mandados e precatórios;
7.º - de registro de passivos fiscaes;
8.º - do protocolo geral, ou de entradas dos papéis na seccao, a sahida para outros diversos.
Art. 72. Os termos de fiança serão lançados pelo empregado da seccao e assignado pelo procurador fiscal e pelas partes interessadas, depois de lido e preterido o prazo, o que se fará expressa menção no mesmo termo.
Art. 73. Ao procurador fiscal compete:
a) - dirigir a thesouraria e a procuradoria;
b) - promover a cobrança da divida activa, fiscalizando a marcha da execução da Fazenda, indicando os meios legais, que seja para defender os direitos e interesses da mesma, que para compellir os devedores a cumpri-los, representando a quem de direito contra a negligencia dos encarregados das ditas causas;
c) - assistir a todas as arrematações de bens, rendas ou contractos que se fizerem no thesouro; fiscalizar a sua legalidade, requerendo o que for a seus fins;
d) - verificar os requisitos e condições legais das fianças de hypothecas dos thesourarios, recobedores, pagadores e mais pessoas que as devam prestar ao thesouro;
e) - officiar ao thesouro, ou requerer em sessão do Tribunal, que mande fazer efectiva a responsabilidade dos empregados da Fazenda, de cujos feitos ou actos de officio tiver conhecimento;
f) - officiar, em todos os livros da procuradoria depois do devidamente abertas pelo inspector;
g) - requerer o reforço das fianças e cações quando achar con-

veniente, promovendo novas avaliações e victorias nas immoveis assignadas;
h) - ter em boa ordem, fazendo constar, rotular e guardar em lugar proprio os livros, documentos e papéis de procedencia. Os livros e papéis findos, quando o expediente ordinario da seccao se dispensar, serão recolhidos ao arquivo do thesouro, ficando a competente carga ao archivo do thesouro;
i) - organizar e fazer organizar os indices necessarios de todos os papéis que assignarem a sua carga ou responsabilidade e bem assim o assentamento geral de todos os processos e precatórios da Fazenda, no qual se farão as entradas e saídas de todos os termos de fiança;
j) - substituir e assignar os termos de fiança, de arrematacao e contractos feitos no thesouro, conforme as condições estabelecidas neste regulamento;
k) - officiar as bases para os mandatos feitos com a Fazenda, quando não estiverem determinados em lei ou orden do governo; e quando submeterem, por intermedio da inspectoria, a approvação definitiva do proprio do Estado;
l) - officiar por si e seus representantes, nos termos e condições, nas justificações e outros medidas que interessarem a Fazenda estadual;
m) - apresentar ao inspector, em principio de cada semana, uma demonstração das causas da Fazenda estadual, especificando os nomes dos devedores, e procedencia da divida, o dia ou estado em que se acha;
n) - vigiar que as leis e regulamentos da Fazenda estadual sejam fielmente executados, fiscalizando ao inspector as providencias que para esse fim julgar necessarias;
o) - officiar, em nome do procurador, a respeito de todos os negocios da administração da Fazenda estadual quando verem sobre a intelligencia ou execução de lei, ou sobre qualquer assumpto, sempre que o inspector entender conveniente ou o presidente do Estado, não podendo ser decidida a respeito alguma que dependa de conhecimentos juridicos sem sua audiencia;
p) - representar a Fazenda do Estado na aquisição e alienação de immoveis assignando as respectivas escripturas;
q) - dar seu parecer de direito em todos os processos administrativos instaurados contra os empregados da fazenda e representantes fiscaes contra os mesmos;
r) - assistir os balanços de saldos nas thesourarias assignadas as precizas terminadas;
s) - fiscalizar as repartições de Fazenda quando estiverem convenientes;
t) - dar instruções ao solicitador, e correspondê-las directamente com os agentes da Fazenda estadual sobre a marcha da sua competencia e que interessarem a mesma Fazenda, podendo exigir das directas repartições e funcionarios publicos estaduais, independentemente de officio, todas as informações e quantos outros documentos de que haja mister; bastando para resolve a carga os respectivos protocolos, que será assignada pelo preparador fiscal ou pelo empregado da seccao que para isso for designado. Pica entender, porém, que não poderá ser de direito de esclarecimentos ou informações, será sempre dirigido aos chefes de serviço que os deve fornecer;
u) - desempenhar e fazer desempenhar o que lhe disser respeito em virtude do presente regulamento;
v) - remetter anualmente ao inspector, até o fim de junho, um relatório circunstanciado dos trabalhos a seu cargo, durante o anno anterior, expondo o estado em que se acha a procuradoria e indicando as medidas que entender convenientes;
x) - assignar os objectos precizes para o expediente da seccao;
y) - requisitar todas as certidões que forem passadas na procuradoria depois de subscritas por quem se passar, e pagar os respectivos sellos.

(Continua)

Expediente do Governo do dia 13 de novembro de 1917.
Portarias:
O Presidente do Estado conforma proposta do sr. dr. chefe de policia, resolveu expor ao cidadão Antonio Elcio da Silva, do cargo de 2º supplemento do sub delegado de policia do districto de Pitimbu, do termo do mesmo nome.
Foi remittida ao sr. dr. chefe de policia.

Officio:
Ao sr. inspector do The-souro.
Recomendo-vos que providencias no sentido de ser pago ao sr. A. P. Andrade, estabelecido com pharmacia nesta capital, a importancia de 1978700, proveniente de medicamentos fornecidos, de ordem desta Presidencia, à Caixila Publica, conforme veréis da conta que acompanha o presente officio.
Ao mesmo:
Recomendo-vos providencias no sentido de ser lavrada pelo Contencioso dessa repartiçao a escriptura de compra, por quatro contos de réis (4:0008000) da casa n. 4 à rua da Mangueira pertencente ao sr. Fabio de Albuquerque Maranhão, a qual está situada em terreno forçado, devendo ser demolida para aproveitamento do local, em que a mesma está situada nas obras da Escola Normal.
Ao mesmo:
Comunico-vos, para os fins convenientes, que o dr. Octavio Celso de Norveas, juiz de direito da comarca de Souza, assigna nesta capital desde 21 de setembro ultimo, chamado por este governo em objecto de serviço publico, devendo ser considerado em tal carter até que assumo o exercicio de seu cargo.
Ao sr. dr. director geral da Instrução Publica e Escola Normal.
Comunico-vos, para os fins convenientes, que o dr. Ascendino Carneiro da Cunha, professor deste estabelecimento, foi designado por este governo para prestar os seus serviços ao mesmo, devendo ser-lhe o ponto considerado facultativo até 30 do corrente.
Egual: ao sr. director do Lyceu Parahybano.
Ao exmo. sr. general Joaquim Ignacio, digno commandante da 2ª Região Militar, com sede em Pernambuco.
Tenho a subida hora de enviar a v. exa., para os fins de direito, a inclusa relação nominal das praças da Força Policial deste Estado, que foram excluidas com baixa de serviço do 1.º de janeiro do corrente anno até a presente data.
Outrosim, solicito de v. exa., a linha de providencia no sentido de serem remittidas a este governo com (100) cadernetas para os servistas da mesma Força.

Pravalecendo-me do ensejo reitero a v. exa., os meus protestos de elevada estima e consideração.

A Sul America
Companhia de seguros de vida
Activos 40.000.000.000
Total já pago aos segurados e seus herdeiros 50.000.000.000
Total dos seguros em vigor 130.000.000.000

Do dia 1 de Abril de 1917 a 30 de Setembro de 1917 a Sul America pagou:
Sinistros Liquidados de aplices em vida dos segurados 767.661.380
Lucros pagos em 6 mezes aos segurados 2.060.868.490
786.588.305

O sr. Delmiro Augusto da Cruz Gouveia, assassinado em Alagoas, estava seguro na Sul America em 300.0008000
Banqueiros: Moreira, Lima & Comp.
Agentes: Ribeiro, Wilcox & Comp.
(4-10-Inter.)

Antonio José Gomes & C.
Praça Alvaro Machado, n. 7 e 9.
Generos de Estiva e Armazem de Sal
Vendem Sal lavado e triturado
UNICOS recobedores do especial SAL da Salina FELICE DE BELLI
Parahyba do Norte

ESCRITORIO DE ADVOCACIA E PROCURATORIOS
Do Dr. Celso Amencio Ramalho
ADVOCACIA: Executa todos os serviços forenses, inventarios, causas civis e commerciaes etc.
PROCURATORIOS: Administra propriedade das urbanas, hygienicas, pinturas de predios, pagamento de impostos, recolhimento de aluguéis, etc.
EXPEDIÇÕES: Encarrega-se de compras e expedições de natureza mercantil, vendas e entrega do mercanciaes, etc.

RECIFE - Rua I. de Março n. 12 - 1. andar - RECIFE
Espediente: Todos os dias de 12 de 4 horas.

CASA POPULAR DE L. DONIZETTI & IRMÃOS
Rua da Republica 51 - PARAHYBA
Sob a gerencia de L. MENEZES
Estabelecimento de fazendas, miudezas, roupas e chapéus.
Especialidade em phantasias, gorgorinas, voiles lisos e estampadas, cretones, chitas, fustões, zephires e outros tecidos.
A modicidade de seus preços está ao alcance de todos.
Atenção: Visitem a Casa Popular e procurem ver o novo sentimento.

CLINICA MEDICA
Dr. Silvino Nobrega
ADJUNTO DA SANTA CASA
Dedicado especialmente ao tratamento das doenças do estomago, do fígado e do intestino.
Consultorio Pharmacia Loureiros, de 2 a 4 horas da tarde. - Consultas gratis aos pobres - Chamada para qualquer parte.
Residência: Rua Rio, 10.

AVISO
João Americo, artista electricista, com pratica nas grandes officinas da capital federal oferece os seus serviços ao publico parahybano, podendo ser encontrado a rua Barão do Triunpho n. 24.
AMA para creança com urgencia precisa-se de uma do 12 a 16 annos. A tratar na Pensão Pereira com Aristeu de Souza.
(3-3)

Recetta diariamente
Com resultados surpreendentes
Amigo e sr. pharmaceutico João da Silva Silveira.
Em contactação a sua pergunta relativa aos resultados que tenho obtido com a applicação do «Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guavaço», tenho a satisfação de communicar-lhe o seguinte:
«Faz seguramente cinco an-

Despacho do dia 13 de novembro de 1917.
Petição da mesca regedora da fraternidade de N. S. das Mercês-Como requer.
Ident de Pirajibe Lenos - Ao thesouro para pagar.
Officio do director das Obras Publicas, sob n. 239, encaminhando uma conta do sr. Raphael Bezerra-Egual despacho.

Grande Sortimento em «Chapéus de Policia» para a «Força Policial»
Loterias Federaes
Dia 13 de novembro
LISTA GERAL-256, extração de 28ª loteria da Capital Federal, de Plano 351:

Table with 2 columns: Prêmio, Valor. Includes 15555, 15557, 20080, 20081, 20082, 20083, 20084, 20085, 20086, 20087, 20088, 20089, 20090, 20091, 20092, 20093, 20094, 20095, 20096, 20097, 20098, 20099, 20100.

Prêmios de 5008000
1311-4093
Prêmios de 2008000
702-40407-35379
19161-42382-38807
39044-44820-30297
Prêmios de 1008000
1820-1784-30106-41114
1872-1864-4356-4784
9407-19176-35217-49735
19165-20581-35383-33836
30142-34402-34825-28525
10962-29729-4145-26670
10865-24672-42831-37941
10693-27221-4124-38614
12346-29283-42410

Prêmios de 2008000
878-26853-4296-35370
Prêmios de 2008000
2302-4764-10406-11012
11810-16222-17405-20040

Despacho do dia 13 de novembro de 1917.
Petição da mesca regedora da fraternidade de N. S. das Mercês-Como requer.
Ident de Pirajibe Lenos - Ao thesouro para pagar.
Officio do director das Obras Publicas, sob n. 239, encaminhando uma conta do sr. Raphael Bezerra-Egual despacho.

Grande Sortimento em «Chapéus de Policia» para a «Força Policial»
Loterias Federaes
Dia 13 de novembro
LISTA GERAL-257, extração de 28ª loteria da Capital Federal, de Plano 327:

Table with 2 columns: Prêmio, Valor. Includes 42881, 22368, 27369, 47274, 20790, 878, 26853, 4296, 35370, 2302, 4764, 10406, 11012, 11810, 16222, 17405, 20040.

Prêmios de 2008000
878-26853-4296-35370
Prêmios de 2008000
2302-4764-10406-11012
11810-16222-17405-20040

"A Previdente"

Eliminações

Scientifico que na arrecadação de 250º obito da 1ª serie, terminada com muita a 10 do corrente, foram eliminados por falta de pagamento os seguintes socios: dona Hermilinda Pires de Lima e Claudino Fabricio de Oliveira, ficando a alludida serie com 817 socios effectivos.

Fallecimento

Scientifico que falleceu na Bahia o socio da 1ª e 2ª series dr. João Nepomuceno de Mello Rocha, 360º da 1ª e 65º da 2ª serie, ficando a 1ª com 817 socios e a 2ª com 319 socios effectivos.

Readmissão

Scientifico que se readmittiram na 1ª serie os eliminados do 249º obito João Pereira dos Santos e dona Josepha Esmeraldina dos Santos, ficando a alludida serie com 819 socios effectivos.

Admissão

Scientifico que se admitiram na 1ª serie os inscriptos Alfonso Ramos Maia, Miguel Severino Basto Lisboa, Luiz D'Alia, Arthur Monteiro de Andrade Espinola, d. Amelia Amalia de Castro e Geuzio Gambarra, ficando a alludida serie com 825 socios.

Scientifico que se admitiram na 1ª serie os inscriptos Alfonso Ramos Maia, Miguel Severino Basto Lisboa, Luiz D'Alia, Arthur Monteiro de Andrade Espinola, d. Amelia Amalia de Castro e Geuzio Gambarra, ficando a alludida serie com 825 socios.

Quadro de observação

- Antonio Torquato Monteiro da Franca, 45 annos, casado, residente em Santa Rita, 1ª serie.
Arthur Martiniano de Oliveira 55, 52 annos, solteiro, residendo nesta capital, readmissuro, 1ª serie.
Francisco Rosas do Rego Vasconcellos, 47 annos, desquitado, residente em Espirito Santo, readmissuro, 1ª serie.
Dona Capitulina Ayres de Souza, 33 annos, casada, residente Patos, 1ª serie.
José Antonio de Sant'Anna, 40 annos, casado, residente em Santa Rita, 1ª serie.
Antonio José Gomes, 33 annos, viúvo, residente nesta capital, 1ª serie.
Ascendino Teixeira, 44 annos, casado, residente em Santa Rita, 1ª serie.
D. Carolina de Souza Lima, 49 annos, casada, residente nesta capital, readmissura, 1ª serie.
João Cavalcante de Albuquerque Barros, 48 annos, casado, residente nesta capital, 1ª serie.
D. Joanna de Albuquerque Henriques Pinho, 47 annos, casada, residente nesta capital, 1ª serie.
Augusto de Oliveira Maia, 47 annos, casado, residente nesta capital, 1ª serie.
José Francisco de Lima Mindello, 47 annos, casado, residente nesta capital, 1ª serie.
D. Julia Emilia Pereira de Vasconcellos, 47 annos, casada, residente nesta capital, 1ª serie.

Casa á Venda

Vende-se a casa n. 87, á rua Barão da Passagem, a tratar nesta redacção com o sr. Claudino Moura.

ALFREDO MONTEIRO

Interno de medicina do Hospital Central do Exército, est-interno do Hospital Nacional de Aliados, achando-se nesta capital de consulta na PHARMACIA DOS POBRES de 2 ás 3 da tarde e de 3 ás 5 na PHARMACIA HABELLO. Especialista em syphilis, moléstias de pelle e vias urinarias. Tratamento radical pela sero-terapia.

Sapataria Popular

Rua da Republica n. 74 A. Neste estabelecimento encontra-se um variado sortimento de calçados dos acreditados fabricantes, Melillo, Fox Adão e outros, de S. Paulo, Rio e Bahia, para homens, senhoras e meninos, a preços baratos. Dispõe de officinas com pessoal habilitado para a fabricação, aceita-se encomendas por medida, correctos, etc. Garante-se a confecção e po-

Vende-se

por baixo preço uma egua de três annos e meio, com quasi sete palmos de altura, muito bem assignalada para corridas. Faculta-se ao pretendente a experimentação na hypódromo. A tratar na gerencia deste jornal.

A Farinha Lactea "NESTLÉ"

Tea fama mundial como alimento para crianças, adultos e convalescentes.

Campina Grande

Vende-se uma casa com um terreno de 20 metros de frente por 90 de fundo, cercado e um pomar acedado barreiro de agua potavel á rua Amaro Coutinho, ao pé das curruas e em frente ao tabellião M. Tavares.

Medicina Natural

Pela nova sciencia de curar sem medicamentos e sem operações. FRANCISCO SIMAS Medico naturalista, cura: Tuberculose, morphéa, impudiano, todas as doenças do fígado, estomago, coração, garganta; caxiquia, febres de qualquer caracter, moléstias uterinas chronicas ou recentes e as de origem syphilitica, por mais adelantadas que sejam; cancro, afecções do fígado e moléstias da pelle em geral.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia. Exige-se bom comportamento e que saiba desempenhar o seu dever. Paga-se bem. A' tratar na gerencia deste jornal.

Vende-se ou aluga-se

Um sitio na entrada de Mandacari, a tratar com Figueiredo Martins.

Casamento Civil

O capitão Brazillino Pereira Lima Wanderley Filho, escrivão dos casamentos, nesta cidade da Parahyba do Norte e seu termo por nomeação legal etc. Faço saber que foram afixados, hoje, na repartição competente, os editaes de proclamações seguintes: José Paulino das Neves e d. Amelia Maria da Conceição, solteiros e residentes na villa do Espirito Santo; de Theobaldo Ribeiro dos Santos, solteiro, residente nesta capital e d. Augusta Judith de Miranda Henriques, solteira e residente na cidade de Aréia; de Walfrido de Azevedo Coutinho e d. Octaviana da Cunha Medeiros; do dr. Alcibides Enrique da Silva e d. Severina Mendes de Mesquita; do Bartholomeu Fernandes Barbosa e d. Avany Boltra Monteiro; de Sebastião Pereira Vianna e d. Zulmira Cardoso; de Cleoro de Brito Rangel e d. Santulus Lopes; de Amelino Arcebispo de Oliveira e d. Maria Belizita da Conceição; de Antonio Pereira da Silva e d. Ubaldino Gertrudes de Araújo, todos solteiros e residentes nesta capital. E para que chegue ao

Thesouro do Estado

EDITAL N.º 6 Resgate de apolices Tendo sido, por deliberação de s. exe. o sr. dr. presidente do Estado, autorizado, em agosto ultimo, o resgate de todas as apolices da divi publica estadual, consoante edital afixado por esta Secretaria, tor-

Ministerio da Guerra

2.º Regio Militar EDITAL Faço publico, para os fins de direito, que de accordo com o artigo n.º 10 do Regulamento para o Alistamento e Sorteio Militar esta bateria receberá até 30 de meo corrente voluntarios até o montante do contingente que este Estado

CASA PAULISTA

ALBERTO LUNDGREN ESPECIALIDADES! Ed. Tel.: PAULISTA — RUA MACIEL PINHEIRO, 48 — PARAHYBA. Fazendas, roupas e toalhas. Mussellinas, Oxfords, Fantasias e Fustões, Cretones, Chitas, Gurgurões, Crepes, Fulars, Percales Riscados, Percales, Linões, Voiles e Zephiros.

Para o Commercio do Interior: Typos especiais para revender, com margem garantida para grandes lucros. ATENÇÃO! Mercadoria posta na casa do comprador, sem despesas de transporte!!! — Envia-se "Mantuario Completo", sem compromisso de compra e despesas de remessa!!! A modiedade de seus preços está comprovada em o seu grande movimento. Visitem a CASA PAULISTA. PROCUREM VER O NOVO SORTIMENTO. ULTIMAS CREAÇÕES EM PADRONAGENS. A casa retalhista de maior sortimento da Praça

CINEMA-THEATRO RIO BRANCO

HOJE Sabbado, 17 de Novembro de 1917. HOJE

Duas sessões começando ás 6 horas

1, 2, 3 e 4. HISTORIA DE UM CORAÇÃO REBELDE!... Comedia dramatica. NORDISK. 5, 6 e 7. O HOMEM DO CAPOTE!... Grandioso drama de aventuras. Fabrica NORDISK.

Preços: 1.ª classe \$500, 2.ª classe \$300. Crianças até 10 annos \$300.

CINEMA POPUGAR

Duas sessões começando ás 6 horas — Ultima exhibição

1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7.

Sobre o limiar da loucura — Grandioso drama da vida real, da LATINA-ARS, em 7 pls.

Preços: 1.ª classe 300 réis, crianças 200 réis, 2.ª classe 200 réis.

MERCEARIA MAIA

CASA DE CONFIANÇA RUA MACIEL PINHEIRO, 19. — CAIXA POSTAL, 60. — TELEPHONE N. 63

TELEGR. MAIA — PARAHYBA DO NORTE

COMESTIVEIS DE PRIMEIRA ORDEM — Variadissimo sortimento de generos alimentícios nacionaes e estrangeiros importados directamente dos principaes mercados — Recolho por todos os vapores estrangeiros queijos diversos, vinhos de mesa de todas as qualidades e finos do Porto, como sejam: Lagrima, D. Branca, Comendador e outras muitas marcas, Conservas dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros. Vende nas melhores condições a rainha das cervejas "Antarctica", Teutonia, Germania, Portuguesa e outras marcas. Recebedora das afamadas aguas minerais "Salutaris" Ouro Fino, S. Lourenço, Perrier, Apollinaris e outras; da especial bebida sem alcool "Kaky"; do delicioso vinho "Quindano Constantino". Unica recebedora dos deliciosos biscoitos "Jacaraby". Absolutamente não recusa competência, pois, os generos que expõe a venda são todos de primeira qualidade e de procedencia de reputação firmada.

PREÇOS RASOAVEIS

Faça uma visita a MERCEARIA MAIA para certificar-se da verdade

BROMOCALYPTUS

O mais poderoso antiseptico dos BRONQUIOS. — O melhor preventivo contra a TUBERCULOSE PULMONAR CURA: TOSSES BRONCHITES, COQUELUCHE, LARYNGITE, ASTHMA, CONSTIPAÇÕES, PNEUMOMIA, ESCARROS SANGUINEOS, etc. — Contem de atestados prorum sua efficiencia GOTTAS SEDATIVAS UTERINAS Inalívéis contra as Cólicas do Utero e Ovario. Fazem desapparecer instantaneamente as Cólicas Uterinas após o parto. Vendem-se em todas as Pharmacias e Drograrias.

DEPOSITO GERAL: — PHARMACIA DOS POBRES

Rua Barão do Triunpho, n.º 2.

PARAHYBA DO NORTE

S. de secretario, Matheus Ribeiro.

Ministerio da Guerra

2.º Regio Militar

EDITAL

Faço publico, para os fins de direito, que de accordo com o artigo n.º 10 do Regulamento para o Alistamento e Sorteio Militar esta bateria receberá até 30 de meo corrente voluntarios até o montante do contingente que este Estado

Empresa Tracção Luz e Força da Parahyba do Norte

AVISO AOS SES PASSAGEIROS

D'ora em deante, em virtude da falta de troco, os conductores "nho trocario" notas de valor superior a cinco mil réis (5000).

Parahyba, 8 de outubro de 1917.

C. da Guma Lobo.

Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado—Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

Sabidas do Rio, todas as sexta-feiras

Linha do Norte

O PAQUETE

CEARA

Esperado do Rio de Janeiro e escala no dia 16 de Novembro, sahirá no mesmo dia, para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatira e Manaus.

O PAQUETE

PURUS

Presentemente no porto sahirá directo para Bahia, depois da demora necessaria.

O PAQUETE

BRAZIL

Esperado do Maranhão e escala no dia 18 do corrente sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

O PAQUETE

M. CAPA

Esperado até o dia 20 do corrente sahirá depois da demora necessaria, para Rio de Janeiro e Santos, para onde recebe algodão.

AVISO

A venda das passagens, na vespera das sabidas dos paquetes, até ás 4 horas da tarde. Os conhecimentos de cargas, só serão accoitos até ás 2 horas da tarde, na vespera das sabidas dos vapores.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escrito, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de 3 dias, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada, fica a Empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Trem para os srs. passageiros, será annunciada a sua hida, nas louzas na porta da agencia.

Para cargas, passagens, valores e mais informações com os agentes

Moreira, Lima & C

Rua Maciel Pinheiro, N. 23

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Vapores esperados

O CARGUEIRO

ITAMARACÁ

Procedente de Mossoró, deverá aportar no dia 16 do corrente em Cabedello, onde abarrotará, zarpando, após a indispensavel demora, para o Rio de Janeiro até Porto Alegre, escalando nos portos do costume.

O PAQUETE

ITAPURA

Esperado de Porto Alegre e escalas, tocará em Cabedello no dia 17 do fluente, devendo zarpar, depois da indispensavel demora, directamente para Natal e Macéio.

Passagens e conhecimentos receber-se-ão até ás 14 horas da vespera da chegada dos vapores. Para informações mais minuciosas dirigir-se a

João Pedro Ribeiro

AGENTE.

Rua Barão da Passagem, 136

A "EQUITATIVA"

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

Pagamento dos seguros 24 horas após o recebimento das primeiras legaes do fallecimento

Negocios realizados 300.000.000\$000
Fundos de garantia 18.000.000\$000
Sinistros e sorteios pagos 17.000.000\$000

Seguros em todas as modalidades em dinheiro

Ultima palavra em seguros de vida. Invenção exclusiva da

EQUITATIVA

Unica Sociedade Nacional de SEGUROS SOBRE A VIDA que tem o maior capital estabelecido na Eopura

Os motivos da preferéncia dada á «Equitativa» são

- 1.º porque a «Equitativa» dispõe de grandes capitales todos empregados em negocios seguros.
- 2.º porque as apolices da «Equitativa» não impõem restricções ao segurado, e o respectivo capital é pago immediatamente após a entrega dos documentos legaes comprobatórios do fallecimento.
- 3.º porque decorrido o prazo de três annos completos, não querendo o segurado continuar a sua apolice em vigor póde liquidal-a, recebendo outra de valor proporcional á respectiva reserva, liquidada esta garantida pelo contracto.
- 4.º porque as apolices da «Equitativa» dão direito a empréstimos a juro de 5% ao anno.
- 5.º porque as apolices da «Equitativa» concedem plena liberdade de exercicio de profissão e residencia, observadas as obrigações da apolice.
- 6.º porque as apolices da «Equitativa» dão direito á revalliação do seguro, applicando-se seja o atrazo em que se achem.
- 7.º porque as apolices da «Equitativa» concedem a facultade de se mudar de beneficiario durante a vigencia do contracto.
- 8.º porque as apolices da «Equitativa» dão direito á liquidação em dinheiro, logo e prazo de accumulção dos lucros ou do contracto, liquidando esta liquidação no pagamento em dinheiro, com reserva mathematica constituida, além dos lucros que tocam a cada apolice.
- 9.º porque as apolices da «Equitativa», nas classes com sorteio, concorrem ao sorteio trimestral com o pagamento em dinheiro, o qual, em caso alguma altera o contracto vigente, de modo que applicando a apolice em vigor póde ser contemplada com as quantias forem aquellas em que concorrer o sorteio.
- 10.º porque a «Equitativa» é regularmente administrada e os capitales a ella applicados são empregados vantajosamente, conforme se vê no balanço e consta de seus balanços.
- 11.º porque a «Equitativa» é a unica empresa nacional de seguros de vida que possui regularmente estabelecidas na velha Europa, agencias incontestavel da sua pujança.
- 12.º porque a «Equitativa» dá a especie da combinação de seguros, ligando-se com as peçamas informações á sua Directoria no Rio de Janeiro.
- 13.º porque a «Equitativa» é puramente mutua, não tem accionistas a quem distribua dividendos e seus lucros pertencem exclusivamente aos seus segurados.

Não é crível, portanto, que um chefe de familia que procure garantir o futuro da familia e o imprevisto da sorte faça um seguro sem primeiro conhecer sobre os vantagens inconcussas que offerecem as apolices da EQUITATIVA

Sede officina, em sua propriedade

AVENIDA CENTRAL, 125 — RIO DE JANEIRO

BANQUEIRO — Alberto Cerf

Agentes: — Leonida Castro e Piragibe Lemos.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

DR. JACQUE LIMA

Medico PARTURICIONISTA do Hospital da Santa Casa.

Consultas: Pharmacia da Rua do Ouvidor, 124. Residencia: Hotel Glébo.

14 horas. Pharmacia da Rua do Ouvidor, 124.

Accoite consultas e exames de noite e fora do Glébo.

As consultas são pagas a vista.

APROVEITEMI 400\$000

JOSÉ OLYMPIO PEDROSA

TEM PARA VENDER POR 400\$000, O SEGUINTE:

Uma machina photographica cuba para lavar achapas phica 13 X 18, com objectivo dois cavalletes para seiva ICA, um tripé grande, com chapas duas lentes p.º dois pannos para lavar, retocar, frascos de cores um panno de fundo azul para banhos, intermediabustos, nove chassis negativos, calibres, drogas, deplos, sendo seis de chumbo e gradadores, pegadores de ebonite, nove prensas de papel e chapas, um esperera copia de 6 1/2 X 9, um tabeaya, podendo ser colloid 18 X 24, um funil de vidro, usado em qualquer cadeira, uma balança de precisão uma cadeira de phantacom pesos, cinco carretas sin, uma grade de angio de louca e celluloido, uma lanterna de pro 13 X 18 a 24 X 30, uma lencéola.

N. B. — Só venderá tudo de uma vez.

A tratar na geréncia deste jornal.

ESCRITORIO DE CONSTRUÇÕES

OCTAVIO DE GOUVEA FREIRE

Especialista em construcções tropicaes e em cimento armado

ENCARREGA-SE DE EDIFICAÇÕES, PROJECTOS E AVALIAÇÕES

ESCRITORIO E ATELIER

50 — Rua Maciel Pinheiro — 50

Dr. JOSÉ GOBAT — Advogado

Julius von Sohsten

PARAHYBA — ALAGOAS — PERNAMBUCO — NATAL
CAIXA DO COR., 36 — END. TEL. SOHSTEN

Agente do LONDON & BRAZILIAN BANK LTD.

E das Companhias de vapores: HARRISON LINE, THE BOOTH STEAMSHIP COMPANY LTD E LLOYD ROYAL HOLLANDAIS.
Exportador de ALGODÃO, ASSUGAR, CAROÇO DE ALGODÃO, COUROS, etc

Sobre qualquer assumpto maritimo que diga respeito ás alludidas Companhias, prestará INFORMAÇÕES
O AGENTE — JULIUS VON SOHSTEN
26---Rua Maciel Pinheiro---26
PARAHYBA DO NORTE

V. exc. necessita fazer qualquer tratamento em seus dentes?

O Cirurgião Dentista Floripes Pessoa Cavalcante transportará, por estes dias, seu consultorio electrico dentario do Rio de Janeiro, onde tem clinica por varios annos, e aqui offerecerá as distinctas familias e cavalheiros, com brevidade, os serviços de sua profissão, cuja perfeição e segurança mais se accentuam com o auxilio de apparatus electricos os mais modernos.

Preços commodos.

A Companhia de Loterias Nacionais do Brazil

Impõe-se, cada vez mais, á CONFIANÇA PUBLICA.

Para o proximo dia 22 de Dezembro

GRANDE LOTERIA DE

1.000:000\$000

PROCURAE HABILITAR-VOS!

AGENTE NESTA CAPITAL — **CARLOS D. FERNANDES**

Largo da Viração n. 5 — Parahyba do Norte — End. Tel.: Rodfort

PREMIOS MAIORES

Pagos durante o mez de Setembro proximo passado

Na importancia de **353:000\$000**

Bilhete 41.642 vendido em S. Paulo de Muriahé, premiado com	16:000\$000
e pago ao Banco de Credito Real de Minas	
• 16.138 vendido na capital premiado com	16:000\$000
e pago ao sr. Antonio Pereira Lopes, residente na estação de Sant'Anna	
• 53.526 vendido na ca. tal premiado com	20:000\$000
e pago aos srs. Affonso Vizeu & C., negociantes á rua Primeiro de Março n.º 116	
• 36.227 vendido na capital premiado com	15:000\$000
e pago meio ao sr. Alvaro Ribeiro, funcionario do Banco do Brazil, e meio aos srs. Camões & C., Becco das Cancellas n. 8	
• 35.834 vendido na Bahia, premiado com	20:000\$000
e pago á Agencia da Companhia de Seguros Alliança da Bahia, nesta capital	
• 50.866 vendido na capital, premiado com	50:000\$000
e pago ao sr. Polycarpo Antonio de Azevedo, fazendeiro em Iguaçu	
• 23.247 vendido na capital premiado com	20:000\$000
e pago ao sr. José Ambrosino Lopes da Cunha, morador á Estrada Real de Santa Cruz, n. 498	
• 484 vendido na capital premiado com	16:000\$000
e pago meio ao sr. Francisco Gama Junior e meio ao sr. Firmino Pedreira da Costa Ferraz, Pensão Abrantes	
• 3.571 vendido em S. Paulo, premiado com	50:000\$000
e pago ao sr. Alberto Costa Guimarães, negociante naquella cidade.	
• 10.223 vendido na capital, premiado com	25:000\$000
e pago ao Banco Allemão do Rio de Janeiro.	
• 15.195 vendido na capital, premiado com	20:000\$000
e pago ao sr. Manuel Nepomuceno Dutra, construtor, á rua Arebias Cordeiro.	
• 31.866 vendido na capital, premiado com	15:000\$000
e pago meio a um cavalheiro que não declarou o nome, faltando meio que será pago immediatamente ao seu portador.	
• 24.009 vendido na capital, premiado com	50:000\$000
e pago á sra. d. Olga Alexandre, moradora á rua da Alfandega n. 10.	
• 24.667 vendido na capital, premiado com	20:000\$000
e pago ao sr. Viriato Ferreira Cruz, despachante da Alfandega de Penedo em Alagóas.	

E' assim que a Companhia de Loterias Nacionais do Brazil responde ás injustas accusações dos que, sem provas e na completa-ignorancia dos factos, costumam, ás vezes, ao atirar contra ella.

(D'A Tribuna de 27 de setembro de 1917).